



Observatório de Política Exterior Brasileira

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 635
05/11/2020 a 11/11/2020¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Luisa Vaz, Danielle Valdivia, Pedro Henrique Esteves

Equipe de redação: Amanda Carvalho, Arthur de Freitas, Cecília Arruda, Danielle Moura, Fernanda Moya, Flávia Caldeira, Helena Caetano, Huiguis Silva, Isadora Squiaveto, Letícia Bernardino, Luiz Eduardo Moreira, Mariah Luiza dos Anjos, Mayara Zorzo, Wancerlon Delfino, Sofia Taveira, Samuel Lima, Victor Kawana.

¹ Nos dias 06, 08 e 09 de novembro não houve notícias de política externa brasileira



Observatório de Política Exterior Brasileira

Bolsonaro reafirmou apoio a candidatura de Trump para presidência dos EUA

Em Brasília, por meio de declaração informal, o presidente Jair Bolsonaro declarou novamente sua torcida pela vitória de Donald Trump no pleito presidencial americano. Bolsonaro afirmou que seu apoio a candidatura de Trump não deve ser encarado como uma interferência no processo eleitoral dos EUA, e criticou o candidato democrata, Joe Biden, por ameaçar interferir em assuntos internos do Brasil em suas propostas ambientais (Folha de S. Paulo - Mundo - 05/11/2020) (O Estado de S. Paulo - Espaço Aberto - 05/11/2020).

Guedes afirmou que vitória de Joe Biden não atrapalhará o crescimento do Brasil

No dia 06 de novembro, durante evento virtual, o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que a possível vitória do democrata Joe Biden não afetará a dinâmica de crescimento no Brasil. Guedes assegurou que o país irá crescer independentemente do que aconteça. Além disso, o ministro apontou que o crescimento do país depende dos brasileiros (O Estado de S. Paulo – Internacional – 07/11/2020).

Bolsonaro afirmou que Donald Trump não é a pessoa mais importante do mundo

No dia 06 de novembro, em Florianópolis, durante cerimônia de formatura de policiais federais rodoviários, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que assim como ele não é a pessoa mais importante do Brasil, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, não é a pessoa mais importante do mundo. Ademais, Bolsonaro voltou a afirmar sua preferência pelo atual presidente estadunidense (Folha de S. Paulo – Mundo – 07/11/2020).



Observatório de Política Exterior Brasileira

Brasil é um dos únicos países que ainda não se pronunciou sobre a vitória de Biden nos EUA

Até o dia 10 de novembro, o presidente Jair Bolsonaro ainda não havia se pronunciado sobre a vitória do democrata Joe Biden nas eleições estadunidenses. No dia 09, o vice-presidente Hamilton Mourão, por meio de entrevista, afirmou que Bolsonaro se manifestará após um quadro concreto sobre o resultado das eleições estadunidenses. Por fim, Mourão opinou que o Brasil não corre risco de ficar para trás nas relações entre os dois países (Estadão - Internacional - 10/11/2020).

Governo avaliou interesse da China em recursos hídricos da Amazônia

Documentos oficiais do governo passaram a incluir a China na lista de potências que possuem interesse em recursos naturais brasileiros, principalmente a água - essa lista também inclui países como Alemanha, Estados Unidos, França e Inglaterra. O Conselho Nacional da Amazônia Legal (CNAL), comandado pelo vice-presidente Hamilton Mourão, demonstrou preocupação com a nova realidade global, cuja grandes potências econômicas miram em países de riquezas naturais estratégicas (Estado de S. Paulo - Sustentabilidade - 10/11/2020).

Bolsonaro falou sobre uso de pólvora ao se referir aos Estados Unidos

Em evento destinado a empresários do turismo, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que é preciso ter *pólvora* para enfrentar um candidato a chefe de Estado que deseja impor sanções ao Brasil por conta da Amazônia. A declaração ocorreu quatro dias após o anúncio da vitória de Joe Biden ao cargo de presidente dos Estados Unidos, que continua a ser ignorada por Bolsonaro (Folha de S. Paulo – Mundo – Estado de S. Paulo – Política - 11/11/2020).



Observatório de Política Exterior Brasileira

Itamaraty perdeu contribuições para OI em articulação do Congresso

O Congresso Nacional autorizou a retirada de R\$1,2 bilhão em contribuições destinadas a Organismos Internacionais (OI) pelo Itamaraty. Os valores estavam reservados para honrar compromissos básicos com entidades como a Organização das Nações Unidas (ONU), a Organização dos Estados Americanos (OEA), além de pagar valores em atraso para Unesco, Mercosul e Organização Mundial do Comércio (OMC), entre outros. Para os auxiliares do ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, o não pagamento das contribuições pode prejudicar ainda mais a atuação brasileira nos organismos internacionais. (Folha de S. Paulo – Mercado – 11/11/2020).